

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52. DOU 11/09/52



Enfermagem e o Cuidado com a Vida
7 a 10 de outubro de 2013. Centro de Convenções SulAmérica. Rio de Janeiro (RJ)

MANIFESTO DOS PARTICIPANTES DO 65º CBEEn (Rio de Janeiro – RJ, 7 a 10 de outubro de 2013), EM FAVOR DO PROGRAMA MAIS MÉDICO DO GOVERNO FEDERAL

Os mais de quatro (4.000) participantes do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem, promovido pela ABEn Nacional e realizado pela Seção ABEn-RJ, destaca **O Programa Mais Médico (MP 621/2013)** como uma resposta EMERGENCIAL a uma necessidade social em saúde exaustivamente debatida no âmbito das Conferências Nacionais de Saúde e das reuniões plenárias dos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de saúde, em que a entidade se faz representar.

Também entendemos que o PROGRAMA MAIS MÉDICO visa REDUZIR UMA dívida social histórica de inúmeros governos, com a interiorização do SUS. É flagrante a precarização das condições de atendimento a população, unidades de saúde sucateadas, gestores sem qualificação para exercer função pública, insuficiência de profissionais de saúde em áreas de difícil acesso, longínquas, remotas, nas periferias de grandes cidades; o que exige uma intervenção emergencial também nesses campos.

O MAIS MÉDICO é uma possibilidade de interiorização do SUS, de geração de mais emprego, além de abrir espaço para o debate das necessidades sociais em saúde por mais profissionais, particularmente, enfermeiros/as e técnicos de enfermagem, na constituição das equipes mínimas da atenção básica, seja na estratégia de saúde da família, seja na Rede SAMU.

Entretanto, as alternativas precarizantes que vem sendo oferecidas para a formação de vínculos trabalhistas precisam ser amplamente discutidas com a classe trabalhadora do SUS. Relações trabalhistas temporárias geram instabilidade tanto para o trabalhador como para o USUÁRIO do SUS, uma vez que dificulta a criação de vínculo terapêutico no território do cuidado em saúde. É preciso avaliar as relações custo-benefício dessa escolha e seu impacto sobre a efetividade de programas de combate as endemias como é o caso da hanseníase, tubérculo, dst/aids, além das elevadas taxas de mortalidade materna e neonatal que persistem no país a despeito dos esforços governamentais, dos últimos tempos.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2013.

Os Congressistas do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Manifesto aprovado em Sessão Plenária de 10/10/2013.

Presidente do 65º CBEEn